



# Tribuna

## Metalúrgica



Nº 4481 • SEXTA-FEIRA • 11 DE OUTUBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

# SÉRGIO NOBRE É ELEITO NOVO PRESIDENTE DA CUT

PÁGINAS 2 E 3

ROBERTO PARIZOTTI



## ASSEMBLEIA DE CAMPANHA SALARIAL É HOJE, ÀS 18H, EM DIADEMA

PÁGINA 4



ADRIANA GUERRA



# METALÚRGICO SÉRGIO NOBRE É ELEITO NOVO PRESIDENTE DA CUT

Conheça o perfil do 7º presidente a comandar a Central, sua experiência à frente da secretaria geral e os desafios que espera enfrentar pelos próximos quatro anos

Os delegados e delegadas elegeram na tarde de ontem, durante o 13º Congresso Nacional da CUT “Lula Livre” – Sindicatos Fortes, Direitos, Soberania e Democracia, na Praia Grande, o metalúrgico do ABC Sérgio Nobre como novo presidente da Central pelo próximo mandato de quatro anos. Ele substituirá o bancário Wagner Freitas que passa a ser vice-presidente da entidade.

## BIOGRAFIA

Sérgio Nobre é graduado em Relações Internacionais pela Fundação Santo André, ingressou na categoria metalúrgica em 1980, como aprendiz do Senai, na Scania, em São Bernardo. Em 1986, entrou na Mercedes-Benz, também em São Bernardo, onde foi membro da CIPA e, depois, da Comissão de Fábrica, da qual foi o coordenador por dois mandatos. Coordenou ainda o Setor Automotivo da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos). Entre 2002 e 2005 coordenou a Regional Diadema do Sindicato e, a partir de 2005, assumiu a Secretaria de Organização até ser eleito presidente para o seu primeiro mandato, em 2008. Foi reeleito em 2011 e em 2012 deixou o cargo para assumir a secretaria geral da CUT.

**Tribuna** – O que você destaca como mais importante ao longo desse período frente à secretaria geral da CUT?

**Sérgio Nobre** – Na condição de metalúrgico, minha passagem na secretaria geral foi muito importante porque pude andar o Brasil inteiro, os 27 estados da federação e conhecer a realidade dos trabalhadores no campo, dos servidores públicos, dos trabalhadores no comércio que têm uma realidade muito diferente da nossa. É importante para qualquer dirigente sindical conhecer essas realidades, por isso hoje me sinto muito preparado.

**TM** – Qual será o principal desafio ao presidir a maior central sindical do país, no momento em que o governo de extrema direita tenta impor retiradas de direitos à classe trabalhadora?

**Sérgio** – Hoje o nosso grande desafio é defender a democracia que está em risco com o governo Bolsonaro. Além da extinção dos espaços de participação popular, dos conselhos e o cerceamento dos espaços de diálogos, que são muito importantes para nós. Também temos que enfrentar a decisão do governo de desorganizar a estrutura sindical. O governo Bolsonaro vai apresentar um projeto de reforma da estrutura sindical, que na verdade não é uma reforma, mas o desmonte da organização, o que é muito grave. É este cenário que a próxima gestão da CUT vai enfrentar.

**TM** – E como enfrentar isso?

**Sérgio** – Só tem um caminho que é fortalecer os nossos sindicatos de base, trazer os trabalhadores para luta. Esse é o grande desafio, dialogar com os trabalhadores, não só no local de trabalho, mas no local de moradia também, fazer caravanas nos bairros, conversar com o povo e conscientizar, porque o momento é grave. Nós só vamos superar esse momento com muita organização e muita luta, e a CUT é o grande instrumento de construção dessa luta.

**TM** – Além da defesa de sindicatos fortes, dos direitos e da democracia, a soberania nacional também foi uma das bandeiras do Congresso...

**Sérgio** – Outro desafio é combater o desmonte da soberania no país, a entrega das riquezas nacionais, a Amazônia, a Petrobras. Nós estamos vivendo o momento mais delicado da vida do país, da classe trabalhadora, de tudo o que a gente construiu. O tema da soberania está no centro do nosso debate, entregar Amazônia, as empresas estatais, abrir o país para importação é o sonho das multinacionais, mas uma tragédia para o povo brasileiro.

**TM** – E o que significa a liberdade de Lula, tema central do Congresso?

**Sérgio** – Como bandeira central, está a liberdade do presidente Lula, ela é fundamental porque ele solto vai andar o país inteiro, vai defender o patrimônio público, a Petrobras, a Amazônia, os direitos dos trabalhadores. A luta pela liberdade de Lula tem a ver com a luta por direitos, com o Lula solto é mais fácil defender a Previdência, a legislação Trabalhista e os sindicatos.

*“O companheiro Sérgio é um cara competente, preparado para o momento extremamente complicado que estamos vivendo, do ponto de vista político e em relação aos ataques que estão sendo impostos à classe trabalhadora. Ele tem experiência em negociação, conhece o mundo do trabalho, conhece muito bem a CUT e sua principal tarefa será apontar e construir uma organização sindical adequada às mudanças que estão colocadas e que se acirrarão nas relações de trabalho. Está pronto para encarar os desafios de um mundo novo que avizinhamos. Além do mais, como ex-presidente do nosso Sindicato, adquiriu o respeito necessário para conduzir uma das maiores centrais sindicais do mundo, a CUT, e terá todo apoio da nossa categoria no seu mandato”.*

**Wagner Santana, o Wagnão**  
Presidente dos Metalúrgicos do ABC



**METAL CLUBE**  
DESCONTOS E VANTAGENS

PARA SABER MAIS SOBRE ESTAS E OUTRAS PROMOÇÕES  
BAIXE NOSSO APP E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.

**PlayArte**  
PICTURES

**50% DE DESCONTO PARA SÓCIOS**  
SEGUNDA A QUINTA, PARA TODO TITULAR ASSOCIADO AO SINDICATO

SHOPPING PRAÇA DA MOÇA  
R. MANOEL DA NÓBREGA, 712  
CENTRO - DIADEMA

SHOPPING IBIRAPUEIRA  
AV. IBIRAPUEIRA, 3103  
CAMPO BELO - SÃO PAULO

SHOPPING ABC  
AV. PEREIRA BARRETO, 42  
PARAÍSO - SANTO ANDRÉ

SHOPPING MARABÁ  
AV. IPIRANGA, 757  
REPÚBLICA - SÃO PAULO

SHOPPING METRÓPOLE  
PRAÇA SAMUEL SABATINI, 200  
CENTRO - SÃO BERNARDO DO CAMPO

SHOPPING PLAZA SUL  
PRAÇA LEONOR KAUPA, 100  
JAROMIM DA SAÚDE - SÃO PAULO

PLAYARTE CENTER 3 (BRISTOL)  
AV. PAULISTA, 2064  
BELA VISTA - SÃO PAULO

PLAYARTE SPLENDOR (PÁTIO PAULISTA)  
R. TREZE DE MAIO, 1847  
BELA VISTA - SÃO PAULO

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.



## SINDICATO CONVOCA TRABALHADORES PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CAMPANHA SALARIAL

Em assembleia na manhã de ontem, os trabalhadores na BCS, Autometal, Movent, Movent Forjados, Nakata e Grupo Metaltork, em Diadema, aprovaram a disposição de luta e o comprometimento de participar da Assembleia Geral hoje, às 18h, na Regional Diadema, para avaliar as propostas ou fazer o enfrentamento que for necessário.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, convocou toda a categoria para a Assembleia Geral.

“É extremamente importante a participação de cada trabalhadora e cada trabalhador para definir os encaminhamentos desta Campanha Salarial. A luta não é só pela reposição da inflação, aumento e cláusulas sociais, é por respeito e pela dignidade dos trabalhadores”, chamou.



“As assembleias são demonstrações de luta para respaldar a negociação e buscar avanços. Isso só é possível com a participação dos trabalhadores”, coordenadora do Coletivo de Mulheres, **Andrea Ferreira de Sousa**, a Nega.



“O momento é de reflexão sobre o que será do futuro do Brasil. Não é com destruição, empresas indo embora, nem retirando direitos dos trabalhadores que vamos avançar”, CSE na Nakata, **Antenor de Souza**, o Irmão.



“Tem patrão que acha que pode fazer o que quer respaldado por esse governo, mas os trabalhadores dão o recado de que não baixarão a cabeça”, coordenador de área e CSE na Metaltork, **João Paulo Oliveira dos Santos**.



“A pressão em cima dos trabalhadores não está fácil este ano. A responsabilidade é de todos para fechar acordo de Campanha Salarial”, CSE na Metaltork, **João Ferreira Rocha**, o Cabecinha.



“O momento é de luta para não perder nada do que já conquistamos. Os direitos dos trabalhadores estão ameaçados, inclusive tem patrão querendo mexer no auxílio-creche. Precisamos estar juntos”, CSE na BCS, **Maria Gilsa Conceição Macedo**.



“A vida não está fácil para o trabalhador brasileiro. Não vemos nenhuma política industrial desse governo. E com indústria fraca como essa nenhum país se desenvolve”, CSE na Autometal, **Gilberto da Rocha**, o Amendoi.



“Tem pessoas que querem mudar o mundo a partir do outro, mas tem que ser a partir de nós. Não adianta querer reposição da inflação, aumento e Convenção Coletiva se não lutar para conquistar”, coordenador da Regional Diadema, **Claudionor Vieira do Nascimento**.



“Ao contrário dos patrões, que querem tirar lucro nas costas dos trabalhadores, a nossa defesa é pela reindustrialização da região, para que as futuras gerações também tenham emprego, direitos e salário digno”, diretor executivo, **Wellington Messias Damasceno**.



“Agradecer o pessoal que mostrou estar comprometido e mobilizado na luta. Ninguém faz nada sozinho nem conquista nada sozinho. O Sindicato é coletivo. Onde tem luta tem vitória”, CSE na Movent, **Ananias Batista Alves Júnior**, o Juninho.